



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AMARELEJA**

**ATA N.º 18**

-----Aos 23 dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto 1: Apresentação para discussão e votação da Ata n.º 17 referente à sessão ordinária de 16/09/2016;

----- Ponto 2: Apresentação para discussão e votação da Proposta de Orçamento para o ano 2017;

----- Ponto 3: Apresentação para discussão e votação da Proposta das Grandes Opções do Plano para o ano 2017;

----- Ponto 4: Apresentação para discussão e votação da Proposta do Mapa de Pessoal para o ano 2017;

----- Ponto 5: Apreciação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 23/11/2016;

----- Ponto 6: Proposta de Protocolo de Colaboração com a ordem dos Psicólogos Portugueses;

----- Ponto 7: Proposta de fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia de Freguesia, de acordo com a alínea l) do artigo 5.º e art.º 17.º do Estatuto dos Eleitos Locais;

----- Ponto 8: Diversos;

**ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO** -----

----- **O senhor Presidente da Assembleia**, António Branco Angelino, após verificar a existência de quórum deu início à sessão eram vinte e uma horas e dezasseis minutos. -----

**PRESENCAS** -----

----- **Registaram-se as seguintes presenças:** António Branco Angelino, Manuel Estevão Marques Martins, Carla Alexandra Ramos Dias, Mário Filipe Grosso Campaniço e Marcelino da Silva Ferreira. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

### AUSÊNCIAS

Faltaram os eleitos Agostinho de Jesus Oliveira Caro, José Carlos Lucas Batista, Nélia Sofia Moreira Marvão e Maria da Conceição Pereira Antunes Batista.

### PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA

Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo Alfredo Manuel Frasquilho Guerra, o secretário Fábio José da Conceição Branco e a tesoureira Florbela Fontes Bonito.

### PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O senhor Presidente da Assembleia após verificar a existência de quórum procedeu à leitura da ordem de trabalhos. Passou em seguida a ler a correspondência recebida. Leu uma carta dos eleitos da CDU (**Doc.1**) onde os mesmos informam que não irão estar presentes na Assembleia de Freguesia e apresentam o seu protesto relativamente à marcação da mesma em dia festivo justificando as respetivas ausências. O senhor Presidente da Assembleia disse que gostaria de fazer uma breve reflexão sobre a carta que acabou de ler e disse que em primeiro lugar e nos termos da lei era ao Presidente da Assembleia que competia marcar as sessões da mesma. Disse que havia algumas referências constantes na carta que apontavam para o descontentamento dos eleitos da CDU porque o Presidente marcava as Assembleias em tempos festivos, disse que tinha marcado esta Assembleias para o dia 23 porque era de lei fazer a ultima Assembleia até ao final de Dezembro, disse que antes não tinha sido possível fazer a marcação da Assembleia por duas razões, apontando em primeiro lugar o fato de a Cityhall ter que fazer o acompanhamento da preparação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano e não ter sido possível dar o seu contributo em tempo útil. Em segundo lugar apontou a organização da Feira da Vinha e do Vinho da qual fez parte e que encerrou no dia 11, dizendo que era um evento que pela sua dimensão requeria muito tempo de preparação. Disse que infelizmente os



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

eleitos da bancada da CDU nunca tinham dado nenhum contributo em nenhum evento e que não compreendia a carta algo agressiva que estes tinham apresentado. Ainda relativamente à carta dos eleitos da CDU disse que as justificações que apresentam eram justificações que qualquer um dos eleitos da Assembleia também poderia apresentar pois quando se candidataram aos cargos para os quais foram eleitos assumiram uma responsabilidade para com o povo da Amareleja e não para com a família, pois a família certamente que teria dado o seu aval para que essas pessoas se pudessem candidatar para representar os interesses da população da Amareleja. Disse que a primeira coisa que os eleitos tinham para a causa pública era exatamente a responsabilidade assumida, disse que a responsabilidade se assumia logo na altura das eleições e não aos bocadinhos, disse que a responsabilidade se assumia para um mandato de quatro anos e que se deveria servir a causa pública, a população da Amareleja e os interesses dos Amarelejenses. Disse que a presente Assembleia era muito importante pois iria ser discutida a questão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano 2017, disse que se esse documento não fosse aprovado a Junta de Freguesia ficaria sem orçamento para o ano 2017 e que não era isso com certeza que o povo da Amareleja esperava das pessoas em quem votou para o representar. Disse que esta carta na sua opinião não “colhe” pois não traz aquilo que na realidade é a responsabilidade dos eleitos em primeira instância, disse que no entanto iria fazer um ressalvo à eleita Maria da Conceição Batista que atempadamente apresentou a justificação da sua ausência por motivos de saúde e aconselhamento médico, dizendo que considera essa falta justificada. Disse que relativamente aos restantes elementos da bancada da CDU ficavam com falta injustificada. Disse que não era só a falta injustificada que tinha alguma ressalva e algum interesse pois isso era uma medida puramente administrativa, disse que o que era importante retirar desta atitude era a parte política da questão, falou na desresponsabilização dos eleitos e disse que era essa a parte mais grave da questão. Disse que era isso que tinha que ser tido em



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

mente e que assim não se servia certamente os ensejos e as expetativas dos Amarelejenses. Disse que esta informação iria ficar em ata e que iriam utilizá-la da forma que achassem por bem. Disse que na sua opinião esta atitude e forma de estar nas Assembleias de Freguesia dos eleitos da CDU tinha que ser publicitada pois na sua opinião não poderiam servir de justificação aspetos tão minudentes para se ausentarem de uma Assembleia onde irão ser discutidos assuntos tão importantes para a Freguesia de Amareleja. Disse que se iria fazer uma reflexão sobre esta carta e que mais tarde a mesma seria dada a conhecer à população da freguesia de Amareleja. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia informou ainda que recebeu um convite da Comissão do Ambiente Ordenamento do Território Poder Local e Habitação (Doc.2) para uma audiência pública sobre o Regime da Reorganização das Freguesias que decorreu na Assembleia da República. Informou que foi orador neste evento, disse que tinha sido um evento muito importante sobre a extinção das freguesias, disse que estiveram em apreciação dois projetos de lei sobre esta matéria apresentados, um pelo Bloco de Esquerda e outro pelo Partido Socialista. Disse que tinha sido orador, disse que estavam presentes responsáveis da Câmara Municipal de Moura, respetivamente a senhora vereadora Maria do Céu Rato e um assessor da Câmara, os quais não fizeram nenhuma intervenção. Disse que isso era muito triste de dizer pois ele próprio tinha tomado a palavra para defender que relativamente à extinção das Freguesias deveriam ser as populações a pronunciarem-se sobre a extinção ou não de cada uma delas. Disse que no concelho de Moura tinham sido extintas três freguesias que deveriam ter sido defendidas pelos representantes da Câmara Municipal de Moura, pois a Câmara Municipal de Moura é que tinha sido eleita não só para defender aqueles que votaram neles mas toda a população, dizendo que era para isso que lá estavam. Disse que os representantes da Câmara Municipal de Moura não intervieram e que lhe tinha cabido a si, enquanto orador a representar a freguesia de Amareleja representar também desta feita as freguesias que



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

foram extintas no concelho de Moura. Disse que tinham que ser as populações nas suas terras a pronunciarem-se sobre a extinção das freguesias e que não podia ser o poder central através de uma régua e um esquadro a extinguir as freguesias por si só. Disse que também tinha defendido nos termos do projeto de lei do Partido Socialista, com o qual se identificou em grande parte, que faz menção às transferências de competências dos Municípios para as Freguesias, disse que o que defendeu na Assembleia da República e que defende desde que a Lei 75 entrou em vigor é que as transferências de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia tem que vir acompanhadas do dinheiro para colocar em prática essas competências. Disse que infelizmente o que se passava na Freguesia de Amareleja era que a Junta de Freguesia fazia os trabalhos e a Câmara Municipal de Moura ficava com o dinheiro. Disse que tinha sido isso que tinha também defendido enquanto orador na audiência realizada na Assembleia da República, disse que essa intervenção era pública e que disso também se iria dar conhecimento mais tarde à população. Disse que em tempo útil iriam ter muito tempo pela frente para denunciar estas questões e informar a população do concelho, referindo em seguida o período da pré campanha e da campanha eleitoral. Disse que a população do concelho e em especial as que foram atingidas com esta retirada de políticas de proximidade tinham que ser sabedoras que tiveram representantes da Câmara Municipal de Moura na Assembleia da República que não se pronunciaram em sua defesa. Disse mais uma vez que isto tinha que ser denunciado e que iria ser denunciado em tempo útil. -----

----- Disse que tinha ainda um email da eleita Maria da Conceição Batista (Doc.3) a desejar as boas festas e um bom ano. -----

### ORDEM DE TRABALHOS

----- Ponto 1: Apresentação para discussão e votação da Ata n.º 17 referente à sessão ordinária de 16/09/2016;



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente a este ponto, não havendo intervenções iria colocar à votação a Ata n.º 17 (Doc.4). -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES APROVAR A ATA N.º 17 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DE 16/09/2016.** -----

----- **Ponto 2: Apresentação para discussão e votação da Proposta de Orçamento para o ano 2017;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, não havendo intervenções colocou à votação a Proposta de Orçamento para o ano 2017 (Doc.5). -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES APROVAR A PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO 2017.** -----

----- **Ponto 3: Apresentação para discussão e votação da Proposta de Grandes Opções do Plano para o ano 2017;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, não havendo intervenções colocou à votação a Proposta de Grandes Opções do Plano para o ano 2017 (Doc.6). Disse ainda que não era estranhar a rapidez das votações pois os eleitos tinham recebido atempadamente toda a documentação constante na ordem de trabalhos, tendo assim tido tempo para apreciar e ajuizar sobre a votação da mesma. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES APROVAR A PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2017.** -----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

----- **Ponto 4: Apresentação para discussão e votação da Proposta Do Mapa de Pessoal para o ano 2017;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos, não havendo intervenções colocou à votação a Proposta do Mapa de Pessoal para o ano 2017 (Doc.7). -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES APROVAR A PROPOSTA DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2017.** -----

----- **Ponto 5: Apreciação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 23/11/2016;**

----- O senhor Presidente da Assembleia informou que este ponto era informativo e que não iria haver votação, perguntou se alguém tinha alguma questão a colocar ao senhor presidente do executivo, não havendo intervenções. (Doc.8). -----

----- **FOI TOMADO CONHECIMENTO.** -----

----- **Ponto 6: Proposta de Protocolo de Colaboração com a ordem dos Psicólogos Portugueses;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao sexto ponto da ordem de trabalhos, disse que como era do conhecimento de todos, os protocolos antes de serem firmados com o executivo tinham que obrigatoriamente ser autorizados pela Assembleia de Freguesia. Disse que a cópia do Protocolo estava com os eleitos, perguntou se alguém tinha alguma questão a colocar, não havendo intervenções colocou à votação a Proposta do Protocolo de Colaboração com a ordem dos Psicólogos Portugueses. (Doc.9).

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES APROVAR A PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES .** -----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

----- **Ponto 7: Proposta de fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia de Freguesia, de acordo com a alínea l) do artigo 5.º e art.º 17.º do Estatuto dos Eleitos Locais; (Doc. 10)**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao sétimo ponto da ordem de trabalhos. Disse que tinha sido ele próprio a levantar esta questão, disse que nos termos da lei os eleitos locais tem esta norma à sua disposição que lhes dava o direito a ter um seguro de vida válido para o exercício da atividade para que foram eleitos. Disse que embora muitas freguesias não o façam é um direito de todos os eleitos. Disse que tinha sido seu entendimento que os eleitos enquanto defensores da causa pública passassem a estar segurados durante o exercício das suas funções, tendo também proposto ao Presidente do Executivo que fizesse o mesmo para os eleitos do executivo. Disse que o que o tinha levado a pensar neste assunto tinha sido a morte do Presidente António José Valadas, disse que infelizmente a Junta não tinha esse seguro e que aquando da sua morte a família nada tinha recebido, o que na sua opinião era muito injusto pois o Senhor António Valadas estava a meio tempo e aquando da sua morte estava ao serviço da Junta de Freguesia. Disse que tinha sido procurado pela família mas que não havendo seguro contratado não havia nada a fazer. Disse que pensando nisso tinha proposto ao executivo que se contratasse um seguro para todos os eleitos da Freguesia de Amareleja. Disse que a proposta tinha sido enviada a todos passando a ler a mesma. Disse que eram os valores mínimos previstos na lei, disse que nada pagava uma vida mas que pelo menos o seguro poderia ser alguma salvaguarda em caso de uma fatalidade. Perguntou em seguida se alguém se queria pronunciar sobre a proposta apresentada, não havendo intervenções colocou a mesma à votação.-----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES APROVAR  
A PROPOSTA DE FIXAÇÃO DO VALOR DO SEGURO DE ACIDENTES**





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

PESSOAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE ACORDO COM A ALÍNEA I) DO ARTIGO 5.º E ARTIGO 17.º DO ESTATUTO DOS ELEITOS LOCAIS; -----  
-----

----- **Ponto 8: Diversos;**

----- O senhor Presidente abriu a discussão relativamente ao ponto diversos, disse que por norma colocava sempre o ponto diversos nas Assembleias Ordinárias pois poderia haver algum assunto que não caiba na ordem de trabalhos e que alguém gostasse de ver discutido na Assembleia, perguntando se alguém tinha alguma intervenção a fazer, não havendo deu a palavra ao Público. -----  
-----

----- **PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

----- Não houve intervenção do público. -----  
-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar o senhor Presidente Assembleia, António Branco Angelino, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão eram vinte e uma horas e quarenta e sete minutos, dizendo que esta tinha sido uma Assembleia muito rápida pois tinha sido realizada a uma só voz. Falou ainda na importância da existência do contraditório, dizendo que era da discussão e do debate de ideias que nascia a luz. -----  
-----

----- **APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA** -----

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta o texto da deliberação dos pontos: um a oito da Ordem de Trabalhos. -----

----- Para constar e devidos efeitos foi por mim, Cidália Maria Rita Guerreiro, Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Amareleja, redigida a presente ata, sob a responsabilidade do 1.º Secretário Manuel Estevão



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Marques Martins, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

**PRESIDENTE:** \_\_\_\_\_

**1º. SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_

**2º. SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_